

Visão geral das funções

Com o *Runtime Analysis* você pode analisar o desempenho das unidades de programação ABAP que você criou no ABAP Workbench. Estão incluídos nisso relatórios e subprogramas, módulos de funções, módulos, por exemplo. Ele salva seus resultados em arquivos de dados de desempenho, que você pode exibir como listas. Você pode usar esses resultados para identificar instruções intensivas em tempo de execução, para combinar acessos a tabelas e mostrar a hierarquia de chamadas de programa. A partir dos resultados da *Análise de tempo de execução* , você pode identificar:

- Uso excessivo ou desnecessário de unidades de modularização
- Funções de programa intensivas da CPU
- Funções específicas do usuário que podem ser substituídas por instruções ABAP
- Acesso ineficiente ou redundante ao banco de dados.

Observação

Se você deseja apenas analisar ou ajustar os acessos ao banco de dados de um programa, use o [Performance Trace](#) . No nível do sistema, você deve usar a função

[Rastreamento do Sistema](#) .

Medindo o tempo de execução dos segmentos do programa

Use a ferramenta *de análise de tempo de execução* para medir o tempo de execução de segmentos de programas complexos ou transações completas.

Se você deseja medir o tempo de execução de segmentos de programa menores ou instruções ABAP individuais, use a instrução ABAP GET RUN TIME FIELD.

Iniciando a análise de tempo de execução

Você pode iniciar a análise de tempo de execução da seguinte maneira:

Começando de	caminho do menu
Qualquer tela	► <i>Análise de tempo de execução</i> ► <i>de utilitários do sistema Executar</i> ► ► ►
A tela inicial do ABAP Workbench	► <i>Teste</i> ► <i>de análise de tempo de execução</i> ►
A tela inicial do Editor ABAP	► <i>Programa</i> ► <i>Executar</i> ► <i>Análise de Tempo de Execução</i> ►
O Editor ABAP	► <i>Utilitários</i> ► <i>Mais Utilitários</i> ► <i>Análise de tempo de execução</i> ►

Com aplicativos maiores, é aconselhável primeiro analisar todo o aplicativo e, em seguida, procurar chamadas urgentes nas [listas de acertos](#) . Estes podem ser examinados de perto, fazendo as seleções relevantes usando

[Restrições de Medição](#) .

Restrições por meio de agregação

Dependendo do tamanho do programa, volumes consideráveis de dados podem ser gerados durante a *análise em tempo de execução* . Portanto, esta ferramenta é padronizada para [agregação completa](#) . Apenas o

A [lista de acertos padrão](#) é gerada com todas as chamadas. As seguintes informações, no entanto, **não** são geradas:

- Lista de acertos do grupo
- Lista de acertos das tabelas do banco de dados
- Lista de Acertos de Classe
- Lista de acertos de instância
- Lista de acertos do método
- Lista de Acertos de Eventos
- Lista de Acertos de Tabelas Internas
- Hierarquia de chamadas
- Estatísticas

Para cancelar essa restrição, desligue a agregação substituindo a variante padrão na [tela inicial](#) por uma variante temporária, por exemplo. Nesta variante é possível

configurar as [Restrições de Medição](#) individualmente de acordo com a seleção dos objetos a serem medidos.